



Boletim de Resultados PPSP

Abril de 2017

Rentabilidade do PPSP supera meta no quadrimestre, mesmo com fraco desempenho em abril

O Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) registrou rentabilidade de 0,18% em abril, abaixo da meta atuarial de 0,62% para o mês. Porém, no acumulado do primeiro quadrimestre, os investimentos valorizaram mais que a meta atuarial: 3,62% frente ao objetivo de 3,04%.

No mês, o impacto negativo veio da renda fixa (títulos públicos, privados e fundos), que representa 51% dos ativos do plano e recuou 0,62%, em consequência do cenário político e econômico, que afetou o preço desses papéis. Isso acontece porque o valor dos títulos da carteira do PPSP varia de acordo com o preço de negociação a cada momento, modalidade de investimento conhecida como “marcação a mercado”.

Do lado positivo, o destaque de abril ficou com a renda variável (ações negociadas em bolsa, fundos e participações em empresas), que apresentou rendimento de 1,44%. A valorização superou os referenciais de mercado, IBrX100 (+0,88%) e Ibovespa (+0,64%), que foram impactados pela cautela dos investidores em função do cenário político. Esse descolamento ocorreu devido à alta das ações da BRF, papéis que representam cerca de 10% dos investimentos do PPSP em renda variável.

Os investimentos estruturados – compostos por Fundos de Investimentos em Participações (FIPs), veículos de investimento em empresas ou projetos de empreendimentos – tiveram valorização de 0,46% no mês, impulsionados por reavaliações econômico-financeiras de alguns FIPs.

Os empréstimos também apresentaram boa performance, com alta de 1,15%. Já os imóveis recuaram 0,25% em abril, reflexo de reavaliações negativas dos ativos que compõem a carteira.

Resultado acumulado até abril

O desempenho de 3,62% acumulado no ano foi puxado pela renda fixa, que somou alta de 6,53%, bem superior ao CDI (3,84%), que serve de referência. Nos quatro primeiros meses do ano, a renda variável teve desempenho de 0,98% e os empréstimos, de 4,37%. Por outro lado, os FIPs acumularam desvalorização de 1,34% e os imóveis, de 1,04%.

Rentabilidade do plano X Meta atuarial (%)



* A rentabilidade total do plano é o retorno dos investimentos, descontados outros fatores que interferem no resultado, como, por exemplo, despesas de custeio administrativo.

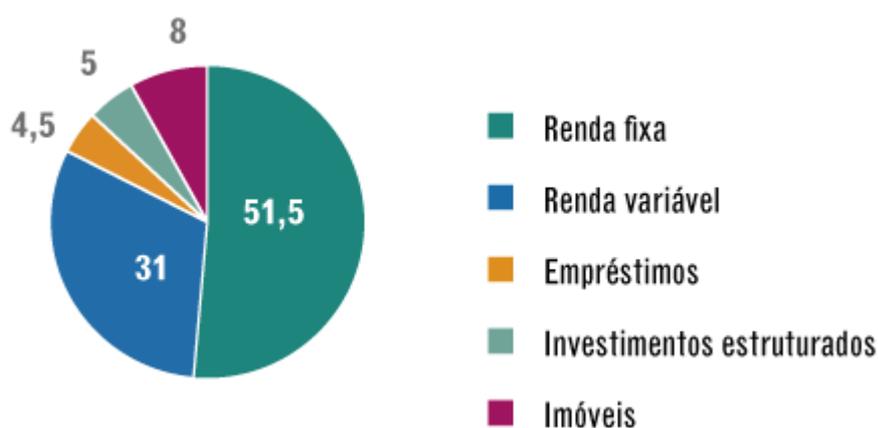
Rentabilidade por segmento (%)

	ABRIL	2017	REFERENCIAIS DE MERCADO	
Renda fixa	-0,62	6,53		
Renda variável	1,44	0,98		
Empréstimos	1,15	4,37		
Investimentos estruturados	0,46	-1,34		
Imóveis	-0,25	-1,04		
			ABR	2017
			CDI	0,79
			Ibovespa	0,64
			IBrX100	0,88
				3,84
				8,59
				9,09

Rentabilidade por categorias de Renda Fixa e Variável (%)

RENDA FIXA	ABR	2017	RENDA VARIÁVEL	ABR	2017
Títulos Públicos	-0,88	7,10	Ações em Participações	1,62	-0,06
Títulos Privados	1,26	10,21	Carteira de Giro	1,70	3,08
Fundos de Renda Fixa	0,71	3,73	Fundos de Renda Variável	0,19	5,69

Composição da carteira do PPSP (%)



Movimentação do PPSP em abril

Referência abril/2017

- **Patrimônio de cobertura do plano (ativos):** são todos os investimentos que o plano possui, mais outros recursos que ele tem a receber.
- **Compromissos futuros do plano (passivo):** são os valores comprometidos com os pagamentos de benefícios de todos os participantes, seguindo o que está previsto no regulamento do plano.
- **Equilíbrio técnico:** é basicamente a diferença entre os compromissos futuros e o patrimônio do plano. Sofre variações para mais ou para menos, de acordo com a movimentação desses compromissos e a rentabilidade dos investimentos. Quando os compromissos futuros ficam maiores que o patrimônio ocorre déficit. Quando a situação é inversa, há superávit.

Saiba mais: O déficit acumulado passou de R\$ 26,844 bilhões, em março, para R\$ 27,066 bilhões, em função de os investimentos não terem batido a meta atuarial do mês, enquanto os compromissos futuros do plano, que incluem o déficit, são automaticamente corrigidos pela meta atuarial. Além disso, em abril, houve o impacto do aumento das despesas com a adesão de participantes ao Programa de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDV) da Petrobras e BR Distribuidora.